



## ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

### ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE SALPINGITE E OOFORITE EM ADOLESCENTES NO BRASIL (2010-2019)

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

**AMARAL; Giana Lobão <sup>1</sup>, BEZERRA; Thalia de Souza <sup>2</sup>, MOURA; Ana Beatriz de Sousa <sup>3</sup>, PACÍFICO; Arthur Antunes Coimbra Pinheiro <sup>4</sup>, ROCHA; Fabiola de Castro <sup>5</sup>**

#### RESUMO

**Introdução:** A Doença Inflamatória Pélvica (DIP) é causada por uma variedade de infecções microbianas no trato genital superior. A progressão dessa depende de diversos fatores, dentre eles, a virulência da bactéria envolvida, podendo evoluir sob as formas de salpingite, ooforite, peritonite, pelviperitonite e sepse. **Objetivo:** Realizar análise epidemiológica relativa ao acometimento por salpingite e ooforite nas adolescentes do Brasil (2010-2019). **Método:** Estudo transversal, documental e quantitativo. Amostra de 7.533 adolescentes (10 a 19 anos) internadas por salpingite e ooforite no Brasil (2010 - 2019). Dados obtidos pelo Sistema de Declaração de Morbidade Hospitalar do SUS no DATASUS. Foram analisadas variáveis referentes a local de residência, número de internações e faixa etária. **Resultados:** Amostra foi composta por 7.533 adolescentes do sexo feminino. A faixa etária mais acometida foi a de 15 a 19 anos com 6.268 casos (83,2%). A região Norte destacou-se com a maior incidência (7,3/100.000hab), seguida pela região Nordeste (4,6/100.000hab), enquanto a região Sudeste apresentou a menor incidência (2,2/100.000hab). Ressalta-se uma redução de 54,8% ao comparar as notificações de 2010 e 2019. **Conclusão:** Acerca da faixa etária, a média de idade do início das atividades sexuais entre os adolescentes brasileiros é 14,9 anos e, dados mostram que nas mulheres jovens, entre 15 a 25 anos, quanto mais precoce o início da atividade sexual, maior é o risco de desenvolvimento de uma DIP. Outro fato observado é a ocorrência do evento entre as adolescentes de baixo nível socioeconômico, o que pode estar associado a relacionamentos com multiparceiros e prática sexual desprotegida, predispondo à ocorrência de infecções sexualmente transmissíveis, cujos principais patógenos causadores da DIP são a *Neisseria gonorrhoeae* e a *Chlamydia trachomatis*; este cenário pode justificar a maior ocorrência nas regiões Norte e Nordeste do país.

**PALAVRAS-CHAVE:** salpingite, ooforite, epidemiologia, medicina do adolescente

<sup>1</sup> UNIFOR, gianaamaral@outlook.com

<sup>2</sup> UNIFOR, thaliasouzabezerra@gmail.com

<sup>3</sup> UNIFOR, anabeatrizsm46@gmail.com

<sup>4</sup> UNIFOR, arthurcoimbra@edu.unifor.br

<sup>5</sup> UNIFOR, fabiolacrocha@globo.com